

REGIME DE FRUTA ESCOLAR

CASO DE SUCESSO NO MUNICÍPIO DE ALENQUER



1. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALENQUER COM CRIANÇAS E COLABORADORES DE UMA ESCOLA ADERENTE

Está em execução o Programa do Regime Escolar para a distribuição de frutas, produtos hortícolas e leite para o ano letivo 2018/19. Tendo em conta o potencial que este programa poderá desempenhar na educação das crianças do regime pré-escolar e 1º ciclo, para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis, a Revista Espaço Rural entrevistou o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alenquer, Rui Costa, um dos Municípios em que este Programa se tornou um caso de sucesso, para dar conta da forma como surgiu, dos objetivos inerentes ao mesmo e da aceitação que tem tido junto da população. Deixamos igualmente o testemunho do responsável da Coopquer/Unicar, instituição que tem desempenhado um papel muito importante, enquanto parceiro responsável pelo fornecimento da fruta para os diversos agrupamentos escolares do concelho.

ENTREVISTA COM VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALENQUER, RUI COSTA

Como surgiu o Programa do Regime de Fruta Escolar no concelho?

O Regime da Fruta Escolar no ano letivo 2018/2019 foi uma iniciativa que surgiu de uma reunião com a Coopquer/Unicar, que nos alertou para o facto de que este programa, em parte financiado pelo IFAP, iria estar novamente aberto a candidaturas.

Nessa altura, vimos esta iniciativa como uma excelente oportunidade de dar continuidade e complementar a política de educação alimentar que o Município tem tido a preocupação de prosseguir ao longo do tempo. Desde logo, demos início a todo o processo necessário à apresentação da candidatura, que viria a ser aprovada.

No âmbito do nosso programa generalizado de fornecimento de refeições escolares a todos os alunos do regime pré-escolar e primeiro ciclo, temos feito algum trabalho nesta área, nomeadamente na introdução do consumo da fruta, que com esta iniciativa saiu reforçado. O Programa está em pleno funcionamento e, apesar de dar alguma margem de manobra quanto ao tipo de produtos a distribuir, nós tomámos a opção de distribuir só fruta. Na sequência do nosso conhecimento dos gostos alimentares das nossas crianças e, como tal, para garantirmos que a verba que estaríamos a investir teria o fim a que se destina, que é efetivamente o consumo de fruta por parte de todos e a respetiva educação alimentar por via do consumo mais regular de fruta, pareceu-nos a decisão acertada.

Não fomos ousados ao ponto de incluir, nesta primeira fase, alguns vegetais porque tínhamos algum receio que não fossem bem aceites. É um trabalho que temos feito no âmbito das refeições escolares e achamos que quando estiver devidamente consolidado nessa etapa, poderemos evoluir o programa nesse sentido.

Como funciona o Programa?

Resumidamente, existe um fornecimento semanal a cada agrupamento de escolas do regime pré-escolar e primeiro ciclo, que totalizam cerca de 22 escolas e cerca de 2.300 alunos. Nas escolas, a fruta é distribuída em duas tranches, todas as quartas e sextas-feiras, a todos os alunos dos referidos agrupamentos, o que totaliza a entrega de cerca de 4.600 peças de fruta por semana.

Temos solicitado, igualmente, aos professores, que incentivem os alunos a complementar este fornecimento de forma autónoma ao longo da semana, de forma a que um dos dois lanches do dia seja maioritariamente constituído por fruta, para evitar o consumo exagerado de outros produtos muito menos saudáveis que a fruta.

Que medidas educativas de acompanhamento têm sido realizadas?

Iniciámos a distribuição de fruta em novembro e, nessa altura, efetuámos uma primeira ação junto dos alunos e das famílias, através da distribuição de alguns panfletos informativos sobre o programa, para que, quer os alunos, quer os pais, percebessem o objetivo da iniciativa.

No segundo período escolar lançámos um desafio aos estabelecimentos de ensino. Esse desafio consiste na realização de um concurso de trabalho escolar sobre a temática, que vai resultar numa exposição com os trabalhos dos alunos de todas as turmas, quer do pré-escolar, quer do 1º ciclo, e que iremos transportar para outros espaços culturais e recreativos do concelho, nomeadamente nas piscinas municipais, que conta com cerca de 1.400 utilizadores semanais, precisamente para que esta mensagem possa extravasar um bocadinho as instalações escolares e reforçar esta importante mensagem que queremos passar.

No 3º período iremos realizar uma terceira medida de acompanhamento, com



2. FRUTAS PREPARADAS PARA A DISTRIBUIÇÃO PELOS AGRUPAMENTOS ESCOLARES

a colaboração da Coopquer/Unicar, onde faremos um trabalho junto das turmas, envolvendo todos os alunos, relacionado com a agricultura em si. É uma iniciativa que pretende explicar a



3. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALENQUER, RUI COSTA

atividade agrícola e a sua importância, dando a conhecer às crianças o circuito de produção dos produtos, para que entendam o que aconteceu até à peça de fruta chegar à sua mesa na sala de aula.

Sente que o Programa está a ter os efeitos desejados e que gradualmente poderá fomentar uma alteração dos hábitos alimentares dos mais jovens?

O Programa, nos moldes em que é financiado pelo IFAP, contemplaria a distribuição de fruta pelo Município junto do 1º ciclo do ensino básico. Nós ampliamos a ação ao nível da educação pré-escolar, porque entendemos que é uma idade importante em termos da formação e alteração de hábitos e comportamentos. A nossa ideia é, mais do que trabalhar a atitude e valores porque a escola já o fazia, conseguirmos efetivamente uma mudança em termos comportamentais. Tenho a certeza que, se este for um trabalho regular e contínuo no tempo, estas crianças irão assumir duas atitudes distintas e muito importantes. Por um lado, ao longo do seu percurso escolar irão continuar a fazer acompanhar-se da fruta, enquanto produto alimentar para suprir as suas necessidades nos intervalos. Por outro lado, e não menos importante, irão exigir em casa, no seio da sua família, a presença de fruta, acabando

por contagiar os restantes elementos familiares a fazerem o mesmo.

Em meu entender é um Programa de sucesso e, neste momento, o objetivo é, numa lógica de trabalho sistemático e regular, assegurarmos que o fornecimento da parte da Coopquer/Unicaró se mantém, para podermos assegurar qualidade às famílias e às crianças e dar seguimento a este programa.

Estabeleceram uma parceria com a Coopquer/Unicaró para o fornecimento dos Produtos Frutícolas. Tem sido uma parceria importante e estratégica?

Tem sido uma parceria importante e estratégica a vários níveis. Em primeiro lugar, porque um programa destes necessita de ter um parceiro de confiança, que garanta a qualidade dos produtos e a regularidade do fornecimento e a Coopquer/Unicaró dá-nos essa confiança. A Coopquer/Unicaró está, como referi, na génese do lançamento deste programa. Por mera coincidência conseguimos também que os valores contratuais permitissem que se pudesse trabalhar com esta instituição de uma forma mais simples e aberta e esse era um dos nossos grandes objetivos. Estamos a falar de podermos assegurar que a fruta que estamos a dar aos nossos alunos é maioritariamente uma fruta produzida na região Oeste, zona onde estamos inseridos, um dos pomares de Portugal em algumas frutas. Existem outras frutas que têm de vir de outros mercados, nomeadamente a laranja e a banana. É assegurar igualmente que a fruta que estamos a distribuir às nossas crianças é uma fruta de grande qualidade e que a regularidade do fornecimento é mantida.

Como tal, esta parceria permite garantir fatores muito importantes para o sucesso do programa e para o cumprimento dos objetivos a que nos propusemos, para além de mantermos uma estreita ligação com um ator económico local, o que nos dá também a satisfação de contribuímos para a dinamização económica da comunidade.

Será um Programa para continuar?

Sem dúvida. O Município tem uma preocupação central relacionada com a prevenção das doenças. A este nível, e principalmente junto das nossas faixas etárias mais jovens, temos dois

projetos fundamentais. Um deles passa pela promoção da atividade física e o outro pelo objetivo da promoção da qualidade da alimentação diária, onde se insere este programa.

Como tal, apesar de ser um projeto que obriga a autofinanciamento do município, parece-me que é um dos exemplos em que os impostos dos nossos contribuintes são muito bem empregues, porque são utilizados na sua globalidade em benefício dos mesmos, dando o retorno ao contributo de cada um de nós.

Poderemos equacionar até alargar o mesmo, uma vez mais na forma de autofinanciamento. Prevê-se que todos os outros níveis e ciclos de ensino sejam transferidos para o município até agosto e, portanto, poderemos, num modelo diferente, mas aproveitando a Coopquer/Unicaró como parceiro, vir a equacionar disponibilizar também fruta gratuita aos alunos do 2º e 3º Ciclos e Secundário.

ENTREVISTA COM RESPONSÁVEL DA COOPQUER/UNICARÓ, JOÃO CARREIRA

A Coopquer/Unicaró foi a instituição escolhida pela Câmara Municipal de Alenquer para esta Parceria. Como tem decorrido todo este processo?

No início apresentámos a nossa proposta para o fornecimento, com valores muito competitivos e adequados a todo este processo e acabámos por assumir este desafio juntamente com a Câmara Municipal de Alenquer. É gratificante para nós que a Câmara Municipal nos veja como um parceiro credível e confiável. Estamos a falar de um processo que contempla o fornecimento de 22 escolas, 2.300 alunos, o que perfaz cerca de 4.600 peças de fruta em separado. Na prática vendemos fruta à peça e não ao peso, o que implica um grande processo de seleção e preparação da mesma, pelo número de alunos e de escolas. Outra questão a ter algum cuidado tem a ver com o grau de maturação da fruta de modo a garantir que a mesma

está em perfeitas condições, nos dois dias em que a mesma será distribuída aos alunos.

Não é fácil em termos logísticos e de garante da qualidade dos produtos, condição essencial, mas tem sido muito gratificante e tem corrido muito bem.

Os objetivos do Programa estão a ser alcançados?

Julgo que sim. Tem sido um projeto extremamente interessante. Apenas fornecemos fruta nacional, à exceção da banana, que é um dos compromissos assumidos com a Câmara Municipal. A pêra e a maçã são do concelho de Alenquer e limítrofes, a laranja da região do Algarve. Fazemos questão que seja fruta nacional e fruta de grande qualidade, para que as crianças comam e queiram repetir.

É um processo que está a ajudar as nossas crianças a adquirirem hábitos alimentares mais saudáveis.



2. RESPONSÁVEL DA COOPQUER/UNICARÓ, JOÃO CARREIRA

Para além disso, tem sido extremamente importante constatar que as crianças começam a conhecer melhor a atividade agrícola, o trabalho desenvolvido pela Cooperativa, a qualidade da fruta nacional e que este *feedback* chegue também aos pais, no sentido de perceberem a qualidade da fruta nacional, dando preferência à aquisição da mesma. ●